

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE CLONES E PROGÊNIES DE CUPUAÇUZEIRO (*Theobroma grandiflorum*). BEZERRA, V. S.(1); LOPES FILHO, R. P.(1). (1) Embrapa Amapá, Caixa Postal 10 Macapá AP, Brasil CEP 68906-970. E-mail: valeria@cpafap.embrapa.br.

O cupuaçu tem despertado interesse entre fruticultores da região Norte do país, devido ao aumento da demanda pelo fruto, notadamente pelas suas peculiaridades organolépticas, destacando-se sabor e aroma. Como a cultura está disseminada por todo o Amapá, a Embrapa Amapá introduziu clones e progênies de várias localidades em 1998 e 1999, gerando grande fonte de informações de caráter agrônômico dos materiais genéticos, assim como de aspectos físico-químicos dos frutos. Em 2004, com o objetivo de analisar as polpas quanto às suas características físico-químicas, 19 materiais, entre clones e progênies, foram testados no delineamento experimental blocos casualizados, em três repetições e os resultados comparados à legislação sobre Padrões de Identidade e Qualidade para polpa de cupuaçu do MAPA. Os materiais apresentaram uma grande variabilidade quanto às características estudadas. Em relação aos sólidos totais, destacaram-se as progênies 11 (26,7g/100g) e 47 (23,6g/100g), enquanto que as progênies 03 (9,1g/100g) e 41 (9g/100g) não alcançaram o mínimo previsto na legislação (12g/100g). Observou-se que os materiais apresentaram valores muito reduzidos de ácido cítrico (1,2g/100g), tendo somente o clone D4-618 (1,8g/100g) alcançado valor superior ao padrão (1,5g/100g). O valor médio de pH das polpas (3,6) revelou que os materiais apresentaram valores muito superiores à legislação (2,6), destacando-se significativamente a progênie 46 (4,4). Também em relação aos sólidos solúveis, expressos em °Brix, observou-se que todos os materiais superaram o padrão previsto na legislação (9°Brix), tendo as progênies 46 (15,5°Brix), 76 (15,2°Brix), o clone D1-211 e a progênie 59 (15,1°Brix) se destacado significativamente. Teores de extrato etéreo dos materiais alcançaram média de 1,7g/100g, destacando-se significativamente a progênie 12 (2,9g/100g), assim como o clone F-212 e a progênie 47 (2,3g/100g). Reunindo as características estudadas e comparando com os teores mínimos da regulamentação de polpa de cupuaçu, conclui-se que apenas o clone D4-618 alcançou os padrões de identidade e qualidade.